



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 11 de maio de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na semana passada o senhor esteve no Piauí e no Maranhão, acompanhando de perto o drama das enchentes no Nordeste. Qual a avaliação que o senhor faz dessa situação?

Presidente: Eu tive a oportunidade de estar no estado do Piauí e no Maranhão e já tinha, na semana anterior, estado no estado do Acre e no Amazonas, que também estavam tendo enchente. No Acre já tinha enchente. E o governo federal – através da Defesa Civil e através do Ministério da Integração, do Ministério dos Transportes e do Ministério da Saúde – tem feito parcerias com os governadores para que a gente, em um primeiro momento, cuide de tirar as pessoas dos lugares que estão alagados. Depois a gente cuide de garantir a alimentação das pessoas, depois a gente cuide da saúde, e somente quando a água baixar é que a gente vai poder, então, começar o processo de construção das obras que a chuva estragou: estradas, pontes, as casas que foram inundadas. Eu penso que este é o momento em que os prefeitos, os governos estaduais e a Defesa Civil têm que trabalhar para fazer um levantamento para, a partir desse levantamento, o governo federal enviar ao Congresso Nacional



uma medida provisória liberando dinheiro para que a gente possa recuperar os estragos que a chuva fez.

Mas, enquanto tem o Norte e o Nordeste chovendo muito, tem seca no Rio Grande do Sul, tem seca em uma parte de Santa Catarina, tem seca em uma parte do Paraná. No Mato Grosso do Sul as pessoas estão reclamando da seca porque já faz mais ou menos 30 dias que não chove. Então, é importante que a gente atente e acompanhe de perto, primeiro, para não deixar as pessoas sofrerem. Eu, que já vivi em bairros que alagavam, eu sei o que é a casa da gente encher de água.

Nós, agora, temos que ter um cuidado: fazer o levantamento direitinho para que a gente possa, no menor espaço de tempo, recuperar os prejuízos que as pessoas tiveram. Lamentavelmente, a gente não recupera nunca a vida das pessoas que morreram. Já morreram aproximadamente 40 pessoas, mais 127 mil pessoas já foram desabrigadas, e isso exige que os prefeitos, o governo estadual e o governo federal trabalhem juntos, de forma harmoniosa, para que a gente possa, o mais rapidamente possível, acabar com o sofrimento desse povo.

Luciano, a avaliação é que alguma coisa está nos chamando a atenção para que a gente tome mais cuidado com o planeta Terra. As mudanças que estão acontecendo no mundo – e aqui no Brasil nós notamos elas também, quando faz muita seca em lugar que não tinha seca, quando chove demais em lugar que não chovia – são para chamar a atenção da gente de que algumas coisas estão mudando no mundo e que nós precisamos começar a olhar com muito mais atenção. Daí porque a nossa ida a Copenhague, em dezembro deste ano, para discutir a questão do clima é muito importante, e o Brasil vai jogar um peso muito grande na sua delegação.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Um outro assunto neste programa, Presidente, é a



Gripe A. Segundo o boletim do Ministério da Saúde, há oito casos confirmados da doença no Brasil. Como o governo está enfrentando essa situação?

Presidente: Eu tenho conversado quase duas vezes por dia com o ministro Temporão, e eu acho que o Temporão está cuidando, com todo o Ministério da Saúde, e em parcerias com as secretarias estaduais, está cuidando bem. Nós estamos cuidando dos aeroportos, estamos cuidando dos portos, a entrada de pessoas aqui está sendo bem fiscalizada, bem monitorada e as pessoas que nós detectamos que já estão com os vírus, algumas já estão totalmente curadas, outras ainda estão em observação. Eu trabalho com a confiança de que os cuidados do Ministério da Saúde vão redobrar nos próximos dias, a gente vai intensificar a vigilância e, ao mesmo tempo, intensificar o tratamento das pessoas que estão doentes.

Eu acho que essa gripe não é do tamanho que parecia que ia ser, porque se vendeu uma gripe que já tinha tomado conta do mundo inteiro. Eu penso que ela existe, ela é grave, mas aqui no Brasil nós estamos cuidando para evitar que se alastre em outras pessoas. Agora, cada caso que vier... As pessoas que pegaram, até agora, tinham tido contato, tinha pessoas que tinham vindo do México. Cada caso que nos detectarmos, nós vamos tratar com carinho especial para evitar que tenha qualquer problema maior aqui no Brasil.

Luciano Seixas: Então não é uma questão de pânico nacional.

Presidente: Não existe possibilidade de pânico e nem deve ter pânico. O que nós precisamos é ter cuidado, e isso o Ministério da Saúde está trabalhando, junto com as secretarias estaduais, para evitar que haja um mal maior no Brasil.



Luciano Seixas: Para encerrar, Presidente, ontem foi o Dia das Mães. Eu gostaria de ouvir a sua mensagem para as mães do Brasil.

Presidente: Eu espero que todas as mães do mundo tenham tido um dia extraordinário com os seus filhos, com a sua família, porque todo mundo sabe o que a mãe representa na vida das pessoas. Eu acho que mãe é uma coisa tão extraordinária que, se a gente fizer [der] 100% de carinho e de atenção à mãe, ainda ficaremos devendo porque ela merece mais do que tudo isso. Então, eu até queria terminar o programa dizendo para os filhos: cuidem da sua mãe porque mãe é uma só, e ela merece muito carinho e muita atenção de todos nós.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)